**FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA**

**curso técnico de informática para internet**

**júlio césar rodrigues de oliveira**

**nº 3 turma: 12331**

**introdução a front end**

**Disciplina: Tópicos Especiais**

**Professor: Raul Gerhardt**

**Novo Hamburgo, 29 de outubro de 2022**

**júlio césar rodrigues de oliveira**

**introdução a front end**

Trabalho de Tópicos Especiais apresentado ao Curso de Técnico de Informática Para Internet da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha.

Professor: Raul Gerhardt

**Novo Hamburgo, 29 de outubro de 2022**

Sumário

[1 introdução 4](#_Toc118019160)

[2 html 5](#_Toc118019161)

[2.1 História do HTML 5](#_Toc118019162)

# introdução

*Front-end* é a interface gráfica, a parte visível de uma aplicação, onde os usuários interagem com o sistema, ou seja, a “parte da frente” e está presente na grande maioria das aplicações, sejam elas aplicativos *mobiles*[[1]](#endnote-1), *websites*[[2]](#endnote-2), jogos, sistema do caixa eletrônico, e entre diversos outros tipos.

Este trabalho tem como objetivo introduzir os leitores à programação *front-end* e suas principais linguagens e ferramentas, a fim de proporcioná-los conhecimentos o suficiente para desenvolver e realizar seus próprios projetos e *webpages*[[3]](#endnote-3).

Será abordado conceitos básicos, com o auxílio de exemplos e imagens, acerca das linguagens html, css, JavaScript e sobre a biblioteca do JavaScript, jQuery. Além disso, será apresentado o conceito de programação orientada a objetos e a linguagem de programação TypeScript, a qual utiliza desta estrutura.

# html

O HTML (*HyperText Markup* Language) é uma linguagem de marcação de Hipertexto usado para criar *webpages*, sites e acessar documentos na web. É no HTML que se define o conjunto de especificações (símbolos) que determinam a formatação do texto o qual o *browser*[[4]](#endnote-4)interpretará. HTML é a linguagem de programação mais utilizada para construir páginas na internet.

## História do HTML

Criado no CERN (*European Council for Nuclear* *Research*) na suíça em 1991, por Tim Berners-Lee, foi inicialmente projetado para interligar instituições de pesquisa próximas e facilitar o compartilhamento de documentos. Em 1992, foi liberada a biblioteca de desenvolvimento WWW (*World Wide Web*), uma rede de alcance mundial.

Em 1995 surgiu a primeira versão após a criação do HTML puro, a versão 2.0. Foi apresentada no primeiro evento da *World Wide Web Conference,* um evento mundial sobre a web. O objetivo da versão 2.0 era formalizar todas as alterações e modificações ocorridas anteriormente, desde a criação do HTML.

A versão 3.2 foi lançada em 1997. Essa versão corrigiu diversos problemas de compatibilidade existentes na versão 2.0, além de trazer novas funcionalidades ao HTML. Ela foi lançada pelo grupo W3C, uma comunidade internacional que trabalham juntos para desenvolver padrões e boas práticas para a WWW. O HTML 3.2 implementou características como tabelas, applets e texto flutuante ao redor de imagens.

Em 1999, a versão 4.0.1 foi lançada trazendo a compatibilidade com as suas versões anteriores, utilizando as implementações de *scrict*, *transitional* e *framesets*. *Strict* proibia utilização de elementos obsoletos, *transitional* permite a utilização de elementos obsoletos e *framesets* é a implementação direcionada para site que usam *frames*[[5]](#endnote-5). A versãp 4.0.1 também acrescentou suporte para opções de multimídias e folhas de estilos e trouxe melhorias nas práticas de programação.

Pouco tempo após incrementar a versão 4.0.1, no ano de 2000, foi lançada a primeira versão do XHTML. Ela combinava as vantagens do HTML com as do XML, trazendo uma sintaxe mais rigorosa e menos ambígua, tornando o HTML mais simples de ser processado.

Em 2014 surgiu a versão do HTML 5. Ela trouxe suporte de áudio e vídeo em alto nível que, o que antes era necessário usos de *plug-ins*[[6]](#endnote-6) para ser possível. Introduziu novas *tags*[[7]](#endnote-7) como <header>, <footer>, <section>, <article> e outros, gerando uma forma semântica de se trabalhar com a linguagem. A nova versão também facilitou a reutilização de diversas informações e funcionalidades, diminuindo a necessidades de *plug-ins*, deixando os *sites* mais leves aumentando o desempenho dos sites.

## Estrutura do HTML

1. Aplicações de *smartphones.* [↑](#endnote-ref-1)
2. Conjunto de páginas da internet. [↑](#endnote-ref-2)
3. Páginas da internet. [↑](#endnote-ref-3)
4. Programa utilizado para acessar páginas da internet. [↑](#endnote-ref-4)
5. Extensão do HTML que permite divisões na janela do browser. [↑](#endnote-ref-5)
6. Complementos para personalizar programas e aplicativos. [↑](#endnote-ref-6)
7. Elementos do HTML. [↑](#endnote-ref-7)